

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTROLOGIA

25, 26 e 27 de Setembro de 2013

Trab. 105

HÁ CONCORDÂNCIA ENTRE A INGESTÃO RELATADA PELO PACIENTE E A REGISTRADA PELOS ENFERMEIROS?

Autores: FERNANDA AZAMBUJA, RENATA LIVI RAMOS, MICHELLI CRISTINA ASSIS, ELZA DANIEL DE MELLO, MARIUR GOMES BEGHETTO

Instituição: UFRGS/HCPA

Resumo:

REGISTRADA PELOS ENFERMEIROS? INTRODUÇÃO: A despeito da elevada prevalência de desnutrição hospitalar em pacientes cirúrgicos (até 60%), a avaliação sistemática e precisa sobre sua ingestão ainda não está incorporada às rotinas assistenciais de enfermagem. Objetivo: Avaliar a concordância entre a ingestão da alimentação por via oral referida por pacientes e os registros nas evoluções dos enfermeiros. Método: Entre agosto de 2011 e outubro de 2012, foram coletados os inquérito de ingestão alimentar (recordatório de 24 horas) e informações referentes à ingestão alimentar nas evoluções dos enfermeiros de uma coorte de adultos cirúrgicos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Considerou-se boa aceitação: ingestão $\geq 75\%$ das calorias totais prescritas no dia; regular aceitação: 50 – 74,9%; pouca aceitação: $< 50\%$; NPO (nada por via oral), conforme a prescrição médica para tanto. A concordância entre as proporções referidas pelos pacientes e os registros nos prontuários foram avaliadas por meio de coeficiente de concordância (Kappa). Os dados foram analisados no programa PASW Statistics versão 20.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Resultados: Dos 595 participantes 58,8% eram homens, a idade média foi de $60,15 \pm 13,39$ anos, o tempo de internação teve uma mediana de 9 (5-13) dias. Iniciaram terapia nutricional adicional 47,6% dos pacientes e 2% evoluíram a óbito. Na admissão 4% dos pacientes estavam desnutridos pelo índice de massa corporal e 54,8% perderam peso durante a internação. Foram avaliados 3258 dias de controle de ingestão e 1719 registros de evolução por enfermeiros de 595 pacientes. A concordância nas categorias NPO, boa, regular e pouca aceitação ao longo de sete dias foi, respectivamente: 92,8%, 81,5%, 11,1% e 5,6% ($k = 0,39$); 97,8%, 88,8%, 15,8%, 10,9% ($k = 0,53$); 97,9%, 91,7%, 28,9%, 18,2% ($k = 0,48$); 100%, 89,8%, 16,2%, 13,6% ($k = 0,37$); 68,8%, 88,3%, 6,2%, 18,9% ($k = 0,28$); 81,0%, 86,9%, 19,2%, 30,8% ($k = 0,41$); 74,1%, 83,7%, 25,0%, 33,3% ($k = 0,44$). Conclusão: A concordância entre os relatos dos pacientes cirúrgicos e registros pelos enfermeiros foram moderadas a fracas, ao longo dos primeiros sete dias de internação. Observou-se maior proporção de concordância quando os pacientes relataram boa aceitação, ou quando havia prescrição de NPO.